

Como fazer férias sem arruinar o seu orçamento

Marcar com antecedência, fugir à época alta e aproveitar os sistemas "tudo incluído" são algumas dicas. Mas o essencial é mesmo fugir ao recurso ao crédito.

Alexandra Brito e Dírclia Lopes
alexandra.brito@economico.pt

Crise não rima com férias. Muito menos neste Verão. Devido à austeridade, muitos portugueses terão de re-equacionar os planos que tinham para estas férias estivais e terão de adequar os planos ao tamanho dos seus orçamentos. Não é tarefa fácil, mas não é impossível. Vários especialistas contactados pelo Diário Económico dão algumas dicas para os consumidores pouparem alguns euros com as suas férias.

Uma das recomendações mais importantes passa pela definição de um orçamento rigoroso para as férias. Este orçamento deverá ter em conta não só os gastos com o transporte e alojamento, mas também com a alimentação, as despesas

previstas na entrada em museus ou espaços de diversão. As compras com os 'souvenirs' também devem ser contempladas neste plano. Tudo para que não fique com o seu saldo da conta bancária no vermelho.

É por esta razão que Pedro Costa Ferreira, presidente da Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT) aconselha os consumidores que pretendam viajar a recorrer aos serviços de um agente de viagens: "As agências de viagens estão cientes da realidade do mercado e têm produtos que vão de encontro à actual situação dos portugueses. Outra vantagem decorre ainda do facto dos agentes de viagens tornarem mais fácil construir um pacote de férias integrado, evitando assim gastos que,

adquiridos separadamente [como os transferes], tendem a ser mais dispendiosos", defende.

Planear com antecedência
O planeamento é, pois, um factor-chave para não gastar mais dinheiro do que o desejável. Quanto mais cedo começar a fazer a prospeção da oferta do mercado, mais hipóteses tem de conseguir um preço vantajoso. Gonçalo Rebelo de Almeida, director de marketing e vendas do grupo Vila Galé Hotéis aconselha os portugueses a "fazer reservas com mais antecedência pois, de uma forma geral, existem descontos adicionais para quem marca cedo".

Uma recomendação também dada por Alexandre Solleiro, CEO da Tivoli Hotels & Resorts: "A reserva antecipada é geralmente mais atractiva em termos

de preços e condições". O conselho é repetido por João Pinto Coelho, director comercial do grupo Onyria Golf Resorts. "A melhor forma de abordar uma conjuntura como esta é fazer um bom planeamento e reservar com a máxima antecedência para poder beneficiar dos descontos de 'early booking'".

Evitar férias na época alta
Evitar marcar férias na época alta (entre 20 de Junho e 20 de Agosto) pode também fazê-lo poupar pois é nessas alturas que os preços estão mais elevados. Por exemplo, uma viagem de sete dias a duas ilhas de Cabo Verde custa cerca de 939 euros por pessoa em Agosto. Mais 20% do que o preço estimado para a mesma viagem feita até 13 de Julho (779 euros por pessoa).
Para quem tem filhos há

Evitar recorrer ao crédito
Vinay Pranjivan lembra ainda que as linhas de crédito para férias oferecidas pelos bancos inserem-se no crédito pessoal, que está sujeito a taxas de juros elevadas. O economista lembra que segundo os tectos impostos pelo Banco de Portugal, válidos para o segundo trimestre do ano, os bancos poderão cobrar juros até aos 20,5% na concessão de empréstimos para férias. Um valor muito elevado.

O Diário Económico fez quatro simulações de um crédito para férias no valor de 2.000 euros, a pagar em 24 meses em quatro instituições (Montepio, BPI, BES e Cetelem). Embora os valores sejam indicativos, a verdade é que as TAEG praticadas oscilaram entre os 14,6% e os 19,85%.

O recurso ao cartão de crédito pode ser uma boa alternativa para pagar as férias mas apenas se o consumidor liquidar a dívida dentro do período de crédito gratuito. Se optar pelo pagamento faseado da dívida, os encargos poderão ser onerosos já que, como economista da Deco lembra, os juros dos cartões de crédito podem atingir os 36%. ■

INICIATIVA



Prove Dão Lafões

Os produtos gastronómicos e vinhos dos concelhos de Dão Lafões vão ser promovidos de 6 a 8 de Julho, em Viseu. "Prove Dão Lafões" vai permitir aos visitantes degustar várias iguarias, nos restaurantes ou no "Mercado Gourmet", com oferta de queijos, enchidos, azeite, mel e vinhos. Diariamente, haverá duas sessões de cozinha ao vivo.